

Por Juliana Schincariol

***Proposta do fundo de pensão para sanear déficit de R\$ 7 bi é diminuir valor das pensões por morte e eliminar pecúlio***

O Postalís, fundo de pensão dos Correios, deu novo passo para solucionar seu déficit de R\$ 7 bilhões. A exemplo de outras entidades como Fapes (BNDES) e Petros (Petrobras), a intenção é reduzir benefícios em vez de impor novas contribuições extraordinárias. A medida foi aprovada pelo conselho deliberativo da fundação e ainda precisa passar pelo crivo da patrocinadora e de órgãos como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

“Essa solução traz de volta a solvência e a liquidez do plano. Hoje temos um prazo de vida, temos liquidez até 2026. Com isso, colocamos o plano nos trilhos”, disse ao Valor o diretor de gestão previdencial do Postalís, Carlos Alberto Zachert. Pelos cálculos da fundação, há perspectiva de pagamento de benefícios até o ano de 2133.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 29.07.2021